

Relatório da Administração Continuamos a reforçar a importância de compliance e aderência aos nossos padrões globais através

da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e

Patrimônio líquido e resultado

O patrimônio líquido no final do exercício alcançou o montante de R\$ 1.090.349 mil. As ações da Holding alcançaram o valor patrimonial de R\$ 0,743 por ação. O resultado do exercício foi de R\$ 31.432 mil, o que gerou um lucro líquido de R\$ 0,021 por ação.

Capital socia

Senhores Acionistas

O capital social em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 946.510 mil, representado por 1.467.866.900

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site:

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização; A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da
- Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido.
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

em todo o HSBC

Saldos em 31 de dezembro de 2019

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de compliance contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantálos consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos stakeholders

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar. impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de compliance contra crimes financeiros

entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente e, portanto, simplificar as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC:
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e · Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado conformidade as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito seque as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional

A gestão de risco operacional é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Gerenciamento de capital

De acordo com a Resolução CMN 4.557/17 e atualizações posteriores, o processo de gerenciamento de capital define-se como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A abordagem de gerenciamento de capital do HSBC Brasil é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável e o ambiente econômico e de negócios em que opera

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de compliance, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, do CMN e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução n 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (compliance)

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de marco de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Instrução CVM nº 301 de 16 de abril de 1999 e a Circular nº 3.461 de 24 de julho de 2009. Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, dentre outros acordos, o HSBC Holding plc ('HSBC Holdings') celebrou um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority, o qual foi substituído por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority (°FCA') em 2013 e acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board - 'FRB'), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de compliance independente (que é, para fins do FCA, uma 'pessoa qualificada' de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e, para fins do FRB, um 'consultor independente') para elaborar avaliações periódicas do programa de compliance de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo (o 'Monitor'). Em dezembro de 2012, o HSBC Holdings também celebrou um acordo com o Departamento de Controle de Ativos Estrangeiros ('OFAC') com relação a transações históricas envolvendo partes sujeitas a sanções da OFAC. Reflexo do progresso significativo do HSBC no fortalecimento de suas capacidades de gerenciamento do risco de crimes financeiros, o compromisso atual do HSBC com a pessoa qualificada será encerrado e uma nova pessoa qualificada com um mandato reduzido será apontada para avaliar as áreas remanescentes que demandam trabalho adicional para que o HSBC possa assim efetuar a transição completa para o gerenciamento rotineiro de risco de crimes financeiros. O Monitor continuará conduzindo uma revisão anual de conformidade com a OFAC sob discrição do FRB.

Por meio das revisões anteriores do Monitor, assim como das revisões internas conduzidas pelo HSBC, potenciais questões de *compliance* foram identificadas, as quais o HSBC está revisando em maiores detalhes com o FRB, o FCA e/ou o OFAC. O FinCen (Financial Crimes Enforcement Network) do Departamento do Tesouro Americano, assim como a Divisão Civil do Ministério Público do Distrito Sul de Nova lorque estão investigando a coleta e transmissão de informações originadas por terceiros em certos pagamentos instruídos através de sistemas de pagamentos próprios do HSBC. O FCA também está conduzindo uma investigação sobre a conformidade do HSBC Bank e HSBC UK com os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro e aos requerimentos de controles e sistemas relacionados ao crime financeiro do Reino Unido. O HSBC está cooperando com todas essas investigações

Em maio de 2014, um acionista do HSBC Holdings ("Autor") propôs ação subsidiária, supostamente em nome do HSBC Holdings, HBUS, HNAH e HSBC USA Inc. ("Réus Corporativos") em face de então atuais e ex-diretores e executivos ("Réus Individuais") das referidas empresas perante a Suprema Corte do Estado de Nova lorque. O Autor alega que os Réus Individuais violaram os seus deveres fiduciários perante o Grupo HSBC e causaram a perda de ativos corporativos por supostamente permitir e/ou causar a conduta subjacente ao acordo de cinco anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") celebrado em dezembro de 2012. Em novembro de 2015, a Suprema Corte do Estado de Nova lorque deferiu o pedido dos Réus Corporativos de extinção da ação. Em novembro de 2018, a Corte de Apelações reverteu a decisão da Corte do Estado de Nova lorque e reintroduziu a ação; adicionalmente, em março de 2019, a Corte de Apelações negou o requerimento dos Réus Corporativos para apresentar novos argumentos, ou, alternativamente, de autorização para apelar à Corte de Apelações de Nova lorque. Em fevereiro de 2019, os Réus Corporativos e a maioria dos Réus Individuais protocolaram um pedido adicional de extinção da ação na Corte do Estado de Nova lorque, onde a matéria continua pendente

Em julho de 2014, uma ação foi proposta perante o Tribunal de Justiça de Ontário contra o HSBC

Holdings e um ex-funcionário, supostamente em nome de um grupo de investidores em ações ordinárias do HSBC e ADSs (American Depositary Shares), adquiridas entre julho de 2006 e julho de 2012. O pleito, que busca indenização material de aproximadamente CA\$ 20 bilhões, alega que os réus violaram precedentes legais e a legislação ao incluírem declarações falsas em documentos divulgados pelo HSBC Holdings e sua subsidiária integral indireta, o HSBC Bank Canada, com relação ao cumprimento pelo HSBC da Lei de Sigilo Bancário (Bank Secrecy Act) ('BSA'), bem como leis relativas a lavagem de dinheiro, sanções e outras. Em setembro de 2017, O fribunal Superior de Justiça de Ontario retirou as ações contra o HSBC Holdings e o ex-funcionário por falta de jurisdição, e suspendeu a ação de falsa declaração contra o HSBC Holdings por incompetência do fórum. Em outubro de 2017, o autor recorreu para a Corte de Apelações de Ontario, e em julho de 2018 a apelação foi retirada. Em outubro de 2018, o autor da ação pediu autorização para apelar à Suprema Corte do Canadá, e, em março de 2019, a autorização para o réu apelar foi negada. Em outubro de 2019, o Tribunal Superior de Justiça de Ontário dispensou a ação remanescente de falsa declaração contra o HSBC Holdings. Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio ou da violência de cartéis

do México. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Em um caso, em agosto de 2019, a Corte de Apelações do Segundo Distrito confirmou o encerramento das ações dos autores, e essa matéria encontra-se encerrada. Atualmente, dez ações continuam pendentes nas Cortes de Nova lorque ou na Corte Distrital de Columbia. Pedidos de extinção das ações foram protocolados em três desses casos e as cortes deferiram três desses casos em favor do HSBC em março, setembro e outubro de 2019. Os autores buscam alterar suas reclamatórias em um dos casos e apelaram das decisões em outros dois casos. O HSBC protocolou pedidos de extinção das ações em mais três casos que continuam pendentes. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio

Em julho de 2018 uma ação foi proposta contra o HSBC Holdings na Suprema Corte da Inglaterra e País de Gales, alegando que o HSBC Holdings fez declarações inverídicas e/ou enganosas e/ou omissões em declarações públicas entre 2007 e 2012 em relação à conformidade do HSBC com o combate à lavagem de dinheiro (AML), financiamento antiterrorismo e leis e regulamentações relacionadas com sanções e com a conformidade regulatória do HSBC em geral. Em agosto de 2019, o HSBC Holdings finalizou um acordo com os autores para encerrar o caso.

Com base nos fatos atualmente conhecidos, não é possível ao HSBC, neste momento, prever o resultado das mencionadas matérias, incluindo a duração ou qualquer impacto possível sobre o HSBC, que pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, o HSBC Holdings celebrou um acordo de 3 anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com a Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o 'FX DPA') em relação a conduta fraudulenta em duas transações específicas de câmbio realizadas em 2010 e 2011. Isso concluiu a investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos ("DOJ") sobre o histórico de atividades no mercado de câmbio. Nos termos do FX DPA, o HSBC assumiu diversas obrigações, incluindo a implementação de melhorias em seus procedimentos e controles internos no seu negócio de Global Markets, o qual estará sujeito ao envio de relatórios anuais ao DOJ. O HSBC também concordou em pagar uma penalidade financeira e restituição.

No início do exercício

A Administração agradece a seus clientes e colaboradores pelo apoio e colaboração demonstrada durante o período

> São Paulo, 25 de março de 2020. A Diretoria

> > (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

HCDC Holding

BALANCOS PATRIMONIAIS

ÇUS	PATRIMONIAIS	
	1	

			HSBC Holding				HSBC Holding
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.a	3.237	8	Outras obrigações	5	2.836	2.907
Ativos financeiros ao valor justo por meio							
de resultados abrangentes	4	12.499	808	Total do passivo circulante		2.836	2.907
Outros créditos	5	1.374	1.011				
				Patrimônio líquido			
Total do ativo circulante		17.110	1.827				
				Capital social	8	946.510	946.510
Não circulante				Reserva de lucros	8	109.747	106.115
				Ajuste de avaliação patrimonial		34.092	36.351
Ativos financeiros ao valor justo por meio							
de resultados abrangentes	4	-	14.867	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.090.349	1.088.976
Investimentos				Total de patrimônio líquido		1.090.349	1.088.976
Participação em controladas e coligadas	6	1.076.075	1.075.189				
Total do ativo não circulante		1.076.075	1.090.056				
Total de ativos		1.093.185	1.091.883	Total de passivos e patrimônio líquido		1.093.185	1.091.883
	DEMONS	STRAÇÃO	DAS MUTAC	ÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			

			Atribuível aos controladores				
	Note	Capital	Reserva	Lucros Acumulados	Ajustes de avaliação	Total patrimônio	
	Nota	social	de lucros	Acumulados	patrimonial	líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		946.510	56.712	-	50.601	1.053.823	
Efeito da Adoção inicial do CPC 48		-	-	(1.571)	420	(1.151)	
Saldos em 1º de janeiro de 2018		946.510	56.712	(1.571)	51.021	1.052.672	
Resultado do exercício		-	-	79.274	-	79.274	
Outros resultados abrangentes:							
- Títulos e valores mobiliários		-	-	-	(14.670)	(14.670)	
Resultado abrangente do exercício		-	-	79.274	(14.670)	64.604	
Reserva legal		-	3.964	(3.964)	-	-	
Reserva estatutária		-	45.439	(45.439)	-	-	
Juros sobre capital próprio	8	-	-	(28.300)	-	(28.300)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		946.510	106.115	-	36.351	1.088.976	
Saldos em 1º de janeiro de 2019		946.510	106.115	-	36.351	1.088.976	
Resultado do exercício		-	-	31.432	-	31.432	
Outros resultados abrangentes:							
- Títulos e valores mobiliários		-	-	-	(2.259)	(2.259)	
Resultado abrangente do período		-	-	31.432	(2.259)	29.173	
Reserva legal		-	1.572	(1.572)	-	-	
Reserva estatutária		-	29.860	(29.860)	-	-	
Juros sobre capital próprio	8	-	(27.800)	-	-	(27.800)	

946.510

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2019	HSBC Holding 2018
Resultados operacionais			
Outras receitas operacionais	9.c	60	35
Despesas administrativas	9.b	(2.975)	(3.012)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras,			
equivalência patrimonial e impostos		(2.915)	(2.977)
Receitas (despesas) financeiras, liquidas	9.a	766	818
Provisão para perdas esperadas	4	8	(5)
Resultado de equivalência patrimonial - controlada	6	33.785	81.659
Resultado antes do imposto de renda e			
contribuição social		31.644	79.495
Imposto de renda e contribuição social	10	(212)	(221)
Resultado do exercício		31.432	79.274
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores		31.432	79.274
Lucro por ação			
Quantidade de ações do capital	1.4		1.467.866.900
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		21,41	54,01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2019	HSBC Holding 2018			
Resultado do exercício	31.432	79.274			
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de resultados abrangentes próprios e de controladas	(1.837)	(14.670)			
Variação no valor justo ganhos / (perdas) Imposto de renda Provisão para perdas esperadas	(3.751) 1.906 8	(26.671) 12.006 (5)			
Resultado abrangente do exercício	29.595	64.604			
Resultado atribuível aos: Acionistas controladores	29.595	64.604			
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO					

	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		12111210
	Nota	2019	HSBC Holding 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais: Resultados do exercício Ajustes para:		31.432	79.274
Provisão para perdas esperadas Resultado da equivalência patrimonial	4 6	(8) (33.785)	5 (81.659)
Total do resultado do exercício ajustado		(2.361)	(2.380)
Variações em ativos e passivos: (Aumento) Redução em Ativos financeiros disponíveis para venda (Aumento) Redução em outros créditos Aumento (Redução) em outras obrigações		3.191 (363) (71)	119 (407) (1.098)
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		396	(3.766)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos: Recebimento de juros sobre capital próprio		30.633	31.185
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimento		30.633	31.185
Fluxo de caixa de atividades de financiamento Juros sobre capital próprio	8	(27.800)	(28.300)
Fluxo de caixa líquido proveniente/(utilizado) nas			

ento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa 11.a

34.092

1.090.349

109.747

(28.300)

889

(881)

(27.800)

3.237

3.229

Em milhares de reais

HSBC Brasil Holding S.A.

Rua Funchal, 160, conjunto 191 - São Paulo - SF C.N.P.J. 22.626.820/0001-26

www.hsbc.com.br

HSBC Holding

HSBC Holding

2018

Total

12

Total

31/12/2019

766

2018

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") é uma subsidiária direta da HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e indireta da HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido.

Em 28 de setembro de 2015, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, foi adquirida a companhia M.A.K.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (que iniciou suas atividades em 22 de abril de 2015) pela acionista HSBC Latin America Holding (UK) Limited, e teve alterada sua denominação social para HSBC Brasil Holding S.A. A Holding tem como objeto social participação, sob qualquer forma, em instituições financeiras. Sua controlada, HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento tem como objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito das atividades inerentes do Banco de Investimento, inclusive, mas não limitando a operações de câmbio, atuar como escritório de representação de instituições financeiras sediadas no sediadas nos escritorios de representação de instituições financeiras escritorios de representación de represen atuar como escritório de representação de instituições financeiras sediadas no exterior, administração de carteira de valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de de carteira de vaiores mionilarios, distribuição de valores mionilarios e a pratica de operações ecompra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capitais, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A Holding poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais elaboradas estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* que estão alinhadas aos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Holding foram aprovadas pela Diretoria em 25 de março de 2020

3. Resumo das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Holding e controlada é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência

As estimativas contabeis infant baseadas en l'atores objetivos, com base in bilganneto da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, provisão para perdas de crédito esperadas, e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Holding e controlada revisam as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor.

No escopo do CPC 48, os depósitos à vista mantidos em outras instituições finaceiras são mensurados ao custo amortizado por se tratarem de instrumentos financeiros nos quais a Administração tem o objetivo de coletar os fluxos de caixa contratuais e que possuem termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa que são unicamente pagamentos de principal e juros.

e. Títulos e valores mobiliários

Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - com a adoção do CPC 48 a partir de janeiro de 2018, esses instrumentos passaram a ser avaliados pelo seu valor justo, em contrapartida a outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. As receitas de juros, perdas de créditos e ganhos e perdas com variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado do exercício

f. Provisão para perdas de crédito esperadas Perdas de crédito esperadas são reconhecidas para instrumentos de dívida mensurados ao valor justo

Perdas de credito esperadas sao reconnecidas para instrumentos de divida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. No reconhecimento inicial, uma provisão é reconhecida para perdas de crédito esperadas resultantes de possíveis eventos de inadimplência para os próximos 12 meses, ou menos, caso o prazo remanescente seja menor que 12 meses. No evento de um aumento significativo no risco de crédito, uma provisão para perdas esperadas é reconhecida como resultado de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Ativos financeiros onde a perda de crédito esperada de 12 meses é reconhecida são considerados como "Estágio 1"; ativos financeiros nos quais exista evidência objetiva de perdas de crédito a considerados inadimplentes. crédito são considerados inadimplentes.

Aumento significativo no risco de crédito (estágio 2)

Uma avaliação de que o risco de credito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial é realizada em cada período de reporte ao considerar a mudança no risco de inadimplência ocorrendo sobre a vida remanescente do instrumento financeiro. A avaliação explicitamente ou implicitamente compara o risco de inadimplência ocorrendo na data de reporte comparado com o risco no reconhecimento inicial, levando em consideração informações razoáveis e suportáveis. A não ser que tenha sido identificado em um estágio inicial, considera-se que todos ativos financeiros tenham sofrido um aumento significativo no risco de crédito quando estiver com 30 dias de atraso.

Ativos inadimplentes (estágio 3)

O HSBC determina que um instrumento financeiro é inadimplente e alocado no estágio 3 ao considerar evidências objetivas relevantes, principalmente se

- pagamentos contratuais de principal ou juros estão vencidos há mais de 90 dias; existem outros indicadores de que o pagamento do cliente seja incerto, tal como quando uma concessão tenha sido fornecida ao cliente por razões econômicas ou legais em relação à condição
- financeira do cliente; e o empréstimo de outra forma seria considerado inadimplente.

Se a incerteza de pagamento não é identificada em um estágio inicial, considera-se então que ocorra quando uma exposição está em atraso há 90 dias, mesmo que as regras regulatórias permitam que a inadimplência seja definida com base em 180 dias em atraso. A receita de juros é reconhecida ao aplicar a taxa de juros efetiva ao saldo do custo amortizado, ou

seja, valor contábil bruto menos provisão para perdas esperadas. Mensuração das perdas esperadas

A avaliação de risco de crédito e a estimação das perdas esperadas incorporam toda informação disponível que é relevante para a avaliação incluindo informação sobre eventos passados, condições correntes e projeções razoáveis. Adicionalmente, a estimação da perda esperada deve levar em conta o valor do dinheiro no tempo

Em geral, a Holding calcula a perda esperada utilizando três componentes principais: a probabilidade de inadimplência (PD - probability of default), uma perda dada a inandimplência (LGD - loss-given default) e a exposição na inadimplência (EAD - exposure at default). A perda de crédito esperada para 12 meses é calculada pela multiplicação da PD de 12 meses com a

de crédito esperada para 12 meses e a permanente representam a probabilidade de inadimplência ocorrendo nos próximos 12 meses e o prazo remanescente do instrumento, respectiva A EAD representa o saldo esperado na inadimplência, levando em consideração o pagamento do

principal e juros da data do balanço até o evento de inadimplência junto com tomadas adicionais de linha comprometidas. O LGD representa perdas esperadas no EAD dado o evento de inadimplência, levando em consideração, dentre outros atributos, o efeito mitigador do valor das garantias no prazo em que esperam-se ser realizadas e o valor do dinheiro no tempo.

g. Outras operações ativas e passivas

Contratação do auditor independente

Avaliação da eficácia das auditorias

Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Aos Administradores e Acionistas HSBC Brasil Holding S.A.

principais políticas contábeis.

Base para opinião

opinião.

International Accounting Standards Board (IASB).

a) Auditoria interna

Opinião

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia

Alexandre de Barros Cruz e Guião

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do HSBC Brasil S.A. - Banco de

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam

a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificouse de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

As demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

A Auditoria Interna do HSBC Brasil Holding S.A segue padrões e planejamento estabelecidos pela

Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, asset management e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais,

os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do HSBC Brasil Holding S.A, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo

Examinamos as demonstrações financeiras da HSBC Brasil Holding S.A. ("Companhia"), que

compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do

resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HSBC Brasil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir,

intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos

independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o

Investimento ("Banco de Investimento"). As principais atribuições do Comitê são:

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

h. Imposto de renda contribuição social

sobre o lucro antes do imposto de renda.

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação

Para a controlada, o imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro vel, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15%

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Outros créditos" e "Outras obrigações" e refletidos no resultado do período e/ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários da controlada contemplam os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%.

Para esses ativos fiscais diferidos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

O investimento em controlada é avaliado de acordo com o método de equivalência patrimonial

j. Normas contábeis emitidas em 2019 e aplicáveis em períodos futuros

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou em 2019 a publicação do pronunciamento CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro e da revisão de pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações nº 14.

O Pronunciamento CPC 00 (R2) foi elaborado a partir do *Conceptual Framework for Financial Reporting* e sua aplicação, no julgamento do Comitê, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo IASB. Essa revisão estabelece alterações com destaque para: o objetivo do relatório financeiro; as características qualitativas da informação financeir dil; a descrição da entidade que relata e seu limite; definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas; critérios para a inclusão de ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientação sobre quando removê-los (desreconhecimento); bases de mensuração e orientação sobre quando usá-las; conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Os Pronunciamentos e Interpretações abrangidos pela revisão nº 14 são: CPC 03 (R2), CPC 04 (R1), CPC 06 (R2), CPC 09, CPC 10 (R1), CPC 11, CPC 15 (R1), CPC 20 (R1), CPC 21 (R1), CPC 23, CPC 25, CPC 26 (R1), CPC 27, CPC 28, CPC 29, CPC 32, CPC 37 (R1), CPC 46, CPC 47, CPC 48, CPC ME (R1), ICPC 01 (R1), ICPC 16, ICPC 17, ICPC 21 e CCPC 05. Este documento estabelece alterações em diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientação Técnicos em decorrência da edição do CPC 00 (Estrutura Conceitual), da alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15 (R1), da alteração da definição de omissão material ou divulgação distorcida material e da alteração da denominação do CPC 06 (R2) para Arrendamentos.

Ativos financeiros ao valor justo através do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de títulos e valores mobiliários da Holding está classificada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, devido (a) ao seu enquadramento no modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e (b) os seus termos contratuais dos ativos financeiros dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e

			2	HSBC H	olding		2018	<u> </u>	
	Ati	Ativo ao valor justo através do resultado abrangente					Ativo ao valor justo através do resultado abrangente		
Papel	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado		Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido	
Certificados de Depósitos Bancários	12.499		-	12.499	12.499	-	15.675	(24)	
Total	12.499	-	-	12.499	12.499	-	15.675	(24)	
Circulante				12.499			808		
Não circulante				-			14.867		

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

visão para perdas esperadas

6. Participação em controlada

O HSBC reconheceu os seguintes valores de perdas esperadas para os seus ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes. HSRC Holding

	31 de Deze	mbro de 2019	31 de Dezembro de 2018		
	Provisão			Provisão	
	Valor	para perdas	Valor	para perdas	
	justo	esperadas	justo	esperadas	
Instrumentos de dívida mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes	12.499	(3)	15.675	(10)	
5. Outros créditos e outras obrigações					
			HSBC Hol	dina	
			2019	2018	
Outros créditos					
			1.373	999	
Impostos e contribuições a compensar			1.3/3		
Créditos tributários			1	12	
Total			1.374	1.011	
10441					
Circulante			1.374	1.011	
Officialitie			1.074	1.011	
Outras obrigações					
Impostos e contribuições a pagar e recolher			2.836	2.907	

HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento 2019 2018 Posição das controladas Capital social Quantidade de ações possuídas: Ações ordinárias 919.248 919.248

2.836

2.836

2.907

2.907

2020

882.859.318 882.859.318 33.785 1.076.075 81.659 1.075.189 Resultado de participações 33.785 81.659 Saldo das participações 1.076.075 1.075.189

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas

compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando disponível e aplicável, vigentes nas datas das operações.

Em 2019 e 2018 as transações com partes relacionadas consistiram:

(a) no recebimento de juros sobre capital próprio da controlada HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento, líquido de IR fonte, no valor de R\$ 26.039 em 2019 (2018: R\$ 26.507).

(b) no pagamento de juros sobre capital próprio para a sua controladora HSBC Latin America Holdings, líquido de IR fonte, no valor de R\$ 23.630 em 2019 (2018: R\$ 24.055).

Caio Cezar Banti

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Receita com títulos e valores mobiliários

A Holding não possui despesa própria com seu pessoal-chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento na execução de suas atividades. 8. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 1.467.866.900 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. O dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo, é de 25% sobre o lucro líquido. Em 28 de setembro de 2015, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Holding em R\$ 800.000, elevando o valor de R\$ 1 para R\$ 800.001. Em 26 de fevereiro de 2016, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Holding em R\$ 667.866, elevando o valor de R\$ 800.001 para R\$ 1.467.867. Adicionalmente, em 27 de dezembro de 2016 houve uma redução de capital no valor de R\$ 521.357 conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 2016, diminuindo o capital

social para R\$ 946.510. Do lucro líquido do exercício de 2019 no montante de R\$ 31.432 foram destinados R\$ 1.572 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 29.860 para Reserva Estatutária.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento

das operações da Holding.

9. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado a. Receitas (despesas) financeiras

riccona com manos e vanores mesmanes	100	0.0
Total	766	818
b. Despesas administrativas		
	HSBC Holdii	ng
	2019	2018
Despesas tributárias Serviços técnicos especializados Outras	(2.873) (102)	(2.927 (8 ² (1
Total	(2.975)	(3.012
c. Outras receitas operacionais		
	HSBC Holdii	ng
	2019	2018
Atualização monetária de tributos federais	60	35
Total	60	35

a. Encargos devidos sobre as operações do período

Resultado antes do imposto de renda e contribuição

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações

social (após participações) 31.644 79,495 Imposto de renda e contribuição social às alíquotas mencionadas na nota explicativa 3.h (10.760)(27.028) Exclusões/(adicões) permanentes 10.524 26.783 Participações em controlada Juros sobre o Capital Próprio Recebidos Juros sobre capital próprio pagos 11.487 (10.415) 17,161 9.622 Outros ajustes 24 Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda 24 24 Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período (212) b. Composição da conta de despesa com imposto de renda e contribuição social HSBC Holding 2019 2018 Impostos correntes (209)(223)

Imposto de renda e contribuição social devidos Impostos diferidos nstituição/realização no exercício, sobre adições temporárias (3) (212) (221)c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos 31/12/2018 Ajuste a valor de mercado de títulos ao valor justo através dos resultado abrangente / disponíveis para venda (8) (3) Provisão de perdas esperadas Total dos créditos tributários ativos 12 (11) Imposto de renda e contribuição social diferido passivo Ajuste a valor de mercado de títulos ao valor justo através Total dos créditos tributários passivos Créditos tributários líquidos 12 (11) d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e base de contribuição social

e. Créditos tributários não ativados O HSBC Brasil Holding S.A. não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro 11. Outras informações a. Caixa e equivalentes de caixa Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por: HSBC Holding
Saldos em Saldos em

Diferencas Temporá

Disponibilidades 3.237 Total de caixa e equivalentes de caixa 3.237 b. Eventos subsequentes

Imposto de

O HSBC Brasil vem monitorando de perto a disseminação do Coronavírus. Nossa prioridade é sempre

Efetividade de controles internos

crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

zelar pelo bem-estar de nossos clientes e colaboradores, e continuaremos a fazer todo o possível para garantir a sua segurança e suportá-los através desse período desafiador. O cenário macroeconômico como um todo permanece incerto. Como resultado do Coronavírus, é possível que ocorram reduções nas receitas decorrentes de menores volumes de operações e também reconhecimento de perdas de crédito adicionais em 2020 devido à disrupção das cadeias

As perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2019 foram estimadas com base em condições econômicas projetadas naquela data. Desde então, a disseminação do Coronavírus atingiu diversos países, incluindo o Brasil, causando a disrupção dos negócios e da atividade econômica. O impacto econômico será considerado na determinação da severidade e probalidade de cenários econômicos negativos que serão aplicados na estimação das perdas de crédito esperadas em 2020.

Contador

Sergio Luiz Rose CBC PR-064247/O-3 "T" SP

O Comitê se satisfez da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do

ambiente de controles implementado no HSBC Brasil Holding S.A, conforme descrito nos tópicos

anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi obieto

de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco de HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento onde não foram identificadas deficiências

significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente,

os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, compliance, jurídico,

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento Os membros do Comite revisaran o resultado das admindras realizadas e encuaran o acon partiamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios

de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas. Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas e que o sistema de controles do HSBC Brasil Holding S.A é adequado à complexidade e riscos de seus neaócios.

São Paulo, 25 de marco de 2020.

Relatório do Comitê de Auditoria

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar constituir. esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessal suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações Os responsáveis pela governanca da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nivel de segurança na provincia de la constancia de la mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de nos julgamento profissional e mante

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

e respectivas divulgações feitas pela administração

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive

as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de marco de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independe CRC 2SP000160/O-5 рис

Edison Arisa Pereira CRC 1SP127241/O-0

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento